Sistema de energia solar é debatido na Câmara

Cristina Vargas
cristina@diariodosudoeste.com.br

Os benefícios do sistema de energia solar foi debatido na Câmara Municipal de Pato Branco, na sessão ordinária realizada no último dia 23, com a explanação do engenheiro eletricista Douglas Agustini.

Ele foi convidado a explanar sobre o assunto pelos vereadores Eduardo Albani Dala Costa (MDB), Januário Koslinski (PSDB), Marcos Junior Marini (Podemos) e Romulo Faggion (PSL).

Douglas apresentou os benefícios da utilização da energia solar, as vantagens em comparação com os demais tipos de energia, uma expectativa de valores para instalação, durabilidade dos materiais utilizados e custos de manutenção.

Segundo ele, a energia fotovoltaica é a que está mais em alta entre as energias renováveis, porque pode ser implantada rapidamente comparado a outros recursos, como hídrico, biogás e outras fontes.

"A matriz energética do Brasil, hoje, está em crise. Isso pode ser acompanhado pelas bandeiras nas faturas. A energia fotovoltaica tem como benefícios o tempo de instalação, que é rápido comparado a qualquer outro. Em 60 dias é possível obter uma usina do zero até sua operação, já se for obter uma hidrelétrica, só na parte de licenciamentos se perdem de dois a dez anos e ainda não se consegue operar", destacou.

ASSESSORIA/CMPB



O engenheiro eletricista Douglas Agustini explicou que a usina tem baixa manutenção e alta vida útil

Douglas explicou que o sistema fotovoltaico pode ser implantado em qualquer local, desde que tenha insolação, seja em um telhado ou em um terreno solo, basta ter uma conexão com a concessionária local, como por exemplo a Copel, é possível implantar.

"Atualmente, a energia fotovoltaica é bastante difundida no setor privado, como indústrias e residências, mas agora está indo para o setor público. Pode-se implantar em prefeituras, postos de saúde, em pontos específicos ou aplicar uma usina só e fazer a distribuição de créditos, que é permitido pela concessionária. Também pode ser utilizada na iluminação pública, que é um fator muito importante. O município pode gerar energia ao investir em uma usina e abater os valores. A usina tem baixa manutenção, basicamente lavagem e limpeza das placas, e uma vida útil alta, pois os sistemas têm garantia de 25 anos", enfatizou.

Segunda votação

Já na sessão ordinária dessa segunda-feira (28) foi aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 75, de 2021, de autoria do vereador Marcos Marini (Podemos), que disciplina o envio de proposições legislativas, de iniciativa do Executivo, ao Poder Legislativo.

A intenção é otimizar a tramitação de projetos na Casa de Leis, evitando que a Câmara solicite informações adicionais antes de analisá-los, tendo em vista que só será possível protocolá-los com todas as informações anexadas, conforme a Lei vai disciplinar.

Legislativo entrega Moção de Aplauso a jovem que gabaritou Matemática no Enem

Cristina Vargas
cristina@diariodosudoeste.com.br

Foi entregue na sessão ordinária dessa segunda-feira (28) a Moção de Aplauso nº 4, de 2021, concedida para Vinícius Von Muhlen Colini Gonçalves, que fez o último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e gabaritou em Matemática, acertando as 45 questões do teste.

A homenagem é de autoria do vereador Claudemir Zanco (PL). Pelo projeto, Vinícius tem 17 anos, é filho de César Giovani Colini Gonçalves e Loreci Von Muhlen, sempre estudou no Colégio Mater Dei de Pato Branco, é caseiro, curte videogames e jogos eletrônicos, além de ser torcedor do Atlético Paranaense.

Ainda de acordo com o projeto, "Vinicius sempre tirou boas notas na escola, destacando-se em Matemática e História. Em 2020, ano da pandemia, iniciou o 'Terceirão', portanto, foi necessário muita dedicação e disciplina nos estudos, uma vez que as aulas eram todas on-line. Contudo, ele conquistou uma excelente classificação, acertando todas as questões de Matemática, de História e Geografia e de Inglês. Teve destaque, também, em Redação, onde sua nota foi 920.

Na média geral, ele conquistou um score (nota) 819,76, permitindo-lhe garantir vaga em mais de sete universidades federais de Medicina, na região Sul do país, optando pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA) - a qual passou em 2° lugar geral e já está cursando".

ASSESSORIA/CMPB



A homenagem foi entregue na sessão do dia 28 de junho

Projeto pretende reservar vagas de estágio para idosos, negros, deficientes e LGBTQIA+

Alep

Na semana de comemorações do Orgulho LGBTQIA+, o deputado estadual Requião Filho (MDB) protocolou projeto de lei na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) propondo a criação de uma reserva de vagas de nível superior, em órgãos ou entidades da administração pública, para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, negros, portadores de deficiência, travestis, transexuais e transgêneros.

"Existem grupos que necessitam de mais atenção do poder público, com vista a diminuir a violência e o preconceito, bem como para promover sua inclusão social, reduzindo significativamente a evasão nas universidades. A ideia do projeto é justamente diminuir essa disparidade, essa exclusão que surge em todos os cantos, munida pelo preconceito, e assim, garantindo uma maior diversidade nos ocupantes dos estágios do Estado do Paraná", justificou.

Conforme o projeto, os órgãos e entidades da Administração Pública Direta ou Indireta ficariam obrigados a destinar o seguinte mínimo de vagas de estágio de nível superior para cada um dos seguintes grupos: 5% das vagas destinadas a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos; 5% das vagas destinadas a pessoas negras e pardas; 5% das vagas destinadas a travestis, transexuais e transgêneros; 5% das vagas destinadas a portadores de deficiência.

Requião Filho explica que os critérios para identificação dos indivíduos previstos nos incisos II e III deste artigo, por exemplo, serão definidos pelo Poder Executivo, considerando, primordialmente, a autodeclaração dos candidatos. Já os critérios para identificação dos candidatos previstos no inciso IV deste artigo deverão ser técnicos, observadas avaliação médica apresentada ao momento da nomeação.

"Acredito que, dessa forma, os candidatos que estiverem regularmente matriculados e com frequência devidamente comprovada em instituições públicas ou privadas de ensino superior, em curso compatível com as atividades a serem desenvolvidas, terão mais chances de alcançar sucesso nas vagas pretendidas".

Para o deputado, os estágios remunerados contribuem para que estes estudantes permaneçam na universidade. "As cotas raciais já são realidade em todas as universidades públicas do Paraná e tem por objetivo diminuir as disparidades raciais nos espaços universitários. A ocupação das cotas destinadas a pretos, pardos e indígenas alcançou 65% das vagas ofertadas pelas instituições federais do Paraná. Todavia, são as pessoas negras e pardas que mais evadem as universidades por não conseguirem se manter financeiramente nos espaços acadêmicos".



Para adoção



Os pequenos tem 2 meses, estão desverminados, vacinados e buscando um lar.

Diário do Sudoeste

wats 98802-6616